

Nível de informação da população a respeito da influência ambiental na disseminação de doenças

KARLA KAROLINE S. RAMOS¹, CECÍLIA PRADO N. BATISTA¹, GEICIMARA GUIMARÃES. BATISTA¹, ISADORA M. PADILHA¹, JULIA BEATRIZ F. FONSECA¹, MARIA EDUARDA O. CARDOSO¹, NATÁLIA M. BORGES¹, SYLVIA F. FARIA¹, ANA PAULA V. GARCIA².

¹Discente do curso de Biomedicina- PUC Minas.

²Docente do curso de Biomedicina - PUC Minas.

Palavras-chave: epidemiologia. epidemiologia ambiental. informação da população. saúde coletiva. saúde pública.

RESUMO: A falta de informação a respeito dos problemas sanitários e ambientais é responsável por sérios problemas da saúde pública em todo o país. A maior parte da população residente em periferias, cidades pequenas e zonas rurais está, muitas vezes, desassistida ou é negligenciada em relação aos cuidados com a saúde. Além disso, a falta de saneamento básico e higiene sanitária, como água potável e tratamento de esgoto, condicionam o aparecimento e disseminação de várias doenças infecciosas como diarreia, dengue, doença de chagas, toxoplasmose, histoplasmose, leptospirose, entre outras enfermidades. A associação desses fatores aumenta o número de indivíduos contaminados, colocando-os em situação de vulnerabilidade. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar o grau de conhecimento da população a respeito de questões relacionadas à saúde ambiental. Para isso, foi desenvolvido um formulário on-line na plataforma “Google Formulários” com questões referentes ao sexo, escolaridade, principal veículo de informação, principais responsáveis pela desinformação da população e nível de conhecimento dos brasileiros sobre a saúde ambiental. O formato do questionário garantiu o anonimato dos entrevistados. O formulário foi disponibilizado nas mídias sociais “Whatsapp”, “Facebook” e “Instagram”, buscando-se alcançar o maior número de pessoas. Obteve-se o retorno de 221 entrevistados. Os dados mostraram que mais de 50% dos entrevistados são mulheres com idade entre 15 e 25 anos, com ensino médio completo e residente de cidades grandes. O principal meio de informação utilizado pelos entrevistados é a internet (85%), os quais consideram possuir um conhecimento razoável a respeito da saúde ambiental. Além disso, a falta de políticas públicas

foi vista como o principal motivo da desinformação dos entrevistados (48,2%). Quando questionados sobre o nível de informação do país em uma escala de 01 a 05, em que 01 é um péssimo nível de informação e 05 é um excelente nível, a maior parte dos entrevistados (38,2%) acredita que o conhecimento da população brasileira está no nível 03, ou seja, razoável nível de informação. Após a avaliação dos dados ficou evidente a relação entre a pobreza, a baixa escolaridade e a habitação em regiões desassistidas com os menores índices de informação sanitária e ambiental. Existe uma relação direta entre a carência social e a desinformação acerca da saúde pública, sendo a desigualdade social a principal causa desta discrepância e deficiência para as classes mais pobres da sociedade. Percebe-se, portanto, a urgente necessidade do conhecimento e mapeamento dos perfis dessa população em condições de vulnerabilidade, a fim de se desenvolver medidas eficazes para aprimorar o nível de informação da população a respeito da influência ambiental no surgimento e disseminação de doenças.